Publicado em 17/03/2025 - 11:27

Pilar que caiu e matou criança foi fixado em profundidade menor do que o exigido, aponta laudo

Caso está sendo investigado como homicídio culposo

O Diaredacao@odia.com.br

Rio - O pilar do balanço que despencou e causou a morte de uma criança de 7 anos no Recreio dos Bandeirantes, Zona Oeste, foi instalado fora dos padrões mínimos exigidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (AABNT), segundo a perícia da Polícia Civil.

De acordo com os agentes, a estrutura de aço que fixa o pilar deveria estar instalada a uma profundidade mínima de 10 centímetros. No entanto, no local do acidente, o pilar estava fixado a apenas três centímetros.

A menina de 7 anos estava brincando no playground com as amigas quando a coluna despencou, na noite de terça-feira passada (4), no condomínio Puerto Madero. Ela chegou a ser encontrada com vida, mas teve uma parada cardiorrespiratória e não resistiu. O caso está sendo investigado como homicídio culposo, quando não há intenção de matar.

Obra não foi realizada por profissional

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (Crea-RJ) informou que a obra realizada no condomínio onde a criança morreu não foi conduzida por um profissional habilitado. A irregularidade foi constatada durante uma fiscalização na reforma do Espaço Relax.

O presidente do Crea-RJ, o engenheiro civil Miguel Fernández, determinou a abertura de um auto de infração contra o condomínio. O síndico, Luciano Bonfim de Azevedo, também poderá responder por exercício ilegal da profissão, uma vez que a obra foi realizada sem a supervisão de um engenheiro responsável.

https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/2025/03/7021150-pilar-que-caiu-e-matou-crianca-foi-fixado-em-profundidade-menor-que-o-exigido-aponta-laudo.html

Veículo: Online -> Portal -> Portal O Dia - Rio de Janeiro/RJ

Copyright © Clipclap 2026.